

“OS JOVENS DE HOJE EM DIA NÃO QUEREM SABER DE NADA”: REFLEXÕES SOBRE ADOLESCÊNCIA E PROJETOS DE VIDA NA CONTEMPORANEIDADE

Franciele da Silva Santos ARAÚJO*
Júnior Tomaz de SOUZA**

RESUMO

A adolescência é apontada por alguns autores como sendo a segunda fase do desenvolvimento humano. Vários teóricos tiveram sua contribuição no estudo desse período específico e inevitável da vida humana. A Adolescência pode ser caracterizada ou vivenciada com conflitos envolvendo a sexualidade, a busca por um padrão estético corporal, a escolha profissional, aceitação social, relacionamentos, etc. Nesse contexto, pergunta-se quais as motivações e, em contrapartida, as dificuldades encontradas pelos adolescentes na construção de um projeto de vida. No contexto atual nos deparamos ainda com questionamentos como: O que tem contribuído para a construção da identidade adolescente na contemporaneidade? Que fenômeno social justificaria a sensação de inanição presente em frases como “Me sinto insuficiente” ou “Estou muito cansado”? O que explicaria o desinteresse em relação à vida familiar, quando ao mesmo tempo dependem totalmente da família? O que explicaria o comportamento adolescente de querer tudo ou não saber o que quer para o futuro? Diante deste cenário com tantas problemáticas o presente estudo bibliográfico, por meio de revisão narrativa, tem como objetivo abordar os conflitos enfrentados por adolescentes do século XXI na era de uma sociedade marcada por constantes mudanças e incertezas. A partir das leituras e reflexões feitas até o momento da pesquisa, observa-se que as gerações passadas incorporavam desde adolescente, noções de futuro e de responsabilidade adulta. Mudanças no conceito de família e na forma como os adolescentes interagem com suas famílias também evidenciam uma transição cultural que se repercute no comportamento social. Trata-se de uma crise de gerações.

Palavras-chave: Adolescência. Contemporaneidade. Conflitos.

* franaraujo99@gmail.com

** jutoso2001@yahoo.com.br